

Caminhamos juntos
em unidade, partilha e coordenação
Linhas de Programação do Governo Geral 2022-2028

Caminhamos juntos

em unidade, partilha e coordenação

Linhas de Programação do Governo Geral 2022-2028

Apresentação

Caminhemos juntos! Esta foi a exortação significativa que ressoou várias vezes durante o retiro em preparação do XIII Capítulo Geral. O convite veio-nos de D. Ângelo Mezzari, carismaticamente unido a nós e chamado a servir a Igreja no Episcopado, mas era mais oportuno do que nunca, pois o Capítulo Geral tinha como tema "A vida religiosa Rogacionista hoje: unidade, partilha e coordenação". O tema, no entanto, pode ser dito que foi um imperativo, porque como Igreja estamos a questionar e a verificar a sinodalidade.

Se olharmos para a nossa Congregação, por um lado devemos louvar e bendizer o Senhor pelo seu desenvolvimento, por outro lado temos de reconhecer os nossos limites e carências, bem como os problemas e dificuldades que encontramos no nosso caminho.

Caminhar significa mover-se passo a passo, hoje quando estamos a queimar distâncias, não temos um caminho fácil à nossa frente e precisamos da ajuda do Senhor, da paciência, discernimento e empenho.

A paciência, porque a realização de certos objetivos leva tempo; o discernimento, porque as situações são muitas vezes complexas, e é preciso estar atento a múltiplas implicações; o empenho, que não devemos desistir nas primeiras dificuldades que surgem.

As situações diferem de Circunscrição para Circunscrição, entre as próprias Comunidades e entre todos nós Irmãos, mas não podemos esquecer que através da nossa consagração religiosa nos tornamos uma verdadeira família, unida pelo vínculo espiritual carismático e pela mesma missão apostólica.

Construímos esta unidade nas nossas Comunidades, portanto nas nossas Circunscrições e na comunhão fraterna dos Congregados e realiza-se como um verdadeiro sentido de pertença, e logo, vai além da referência local.

Esta é uma reflexão que estamos fazendo desde há algum tempo, desde o início da descentralização, uma convicção que devemos adquirir de forma mais concreta e colocar na base do nosso crescimento e do nosso empenho comum em ultrapassar as dificuldades que encontramos.

Para onde deve olhar a nossa planificação? Quais são os desafios atuais que enfrentamos? O que é que podemos e devemos fazer? O que é que o Padre Aníbal faria hoje?

O Padre Aníbal formularia provavelmente as perguntas que estamos fazendo de forma diferente e questionaria, não tanto o nosso "fazer", mas o nosso "ser" pessoas consagradas a Deus na missão do Rogate, para a salvação, ajuda espiritual e material dos nossos irmãos e irmãs.

Ele, atento a ordenar as múltiplas realidades com regulamentos apropriados, recorda-nos que a nossa unidade carismática se concretiza na nossa Regra de Vida, como nos assinala o Documento Capitular, oportunamente lembrado pelo Programa: "A nossa Regra de Vida, as

Constituições e as Normas, assim como o Diretório da Circunscrição, têm a sua raiz e inspiração nos valores do Evangelho. A Regra de Vida Rogacionista é "*expressão de consagração, garantia de identidade carismática, sustento da comunhão fraterna, projeto de missão*", que reforça e promove a nossa unidade".¹

A Programação do Sexénio pretende ser o fruto deste discernimento partilhado iniciado com a preparação e depois com a celebração do XIII Capítulo Geral e expresso no Documento Capitular. A Programação pretende tirar do caminho feito as opções operativas entregá-las a todos nós, segundo as nossas competências, para que possamos pô-las em prática, caminhando juntos nas nossas ações quotidianas.

O documento capitular, enquanto nos chama à *unidade*, à *partilha* e à *coordenação* nos diz que tudo isso deve acontecer na dimensão e na base da *Vida Religiosa Rogacionista hoje*. Invariavelmente, queridos irmãos, devemos partir daqui, enfrentando os problemas e desafios da nossa Família Religiosa.

Olhamos a crise vocacional e formativa. Estamos conscientes de que a crise está enraizada na crise de fé difusa em certos contextos socioculturais em que estamos presentes, mas devemos de concordar que ela depende também de nós, do cuidado que temos na oração pelos bons trabalhadores, do testemunho que damos na evangelização e na ajuda aos pobres. No cumprimento deste compromisso somos chamados, mais do que nunca, a caminhar juntos e a apoiarmo-nos mutuamente.

Nas Circunscrições há necessidades de reestruturação, por vezes por razões diferentes. Também nestes casos é preciso estar aberto com disponibilidade nas escolhas a fazer, tendo em vista o bem comum, das Circunscrições e da Congregação.

No que diz respeito ao apostolado específico da Oração pelas Vocações, gostaria de recordar o que diz o Pe. Aníbal no seu *autoelogio*: "Do Rogate não se diz nada: dedicou-se a ele, ou por zelo ou por fixação, ou uma coisa e outra". Não ignoramos o empenho que geralmente se faz neste campo, mas temos de reconhecer que estamos longe do *zelo* e da *fixação* do Padre Aníbal. Também neste crescimento nos ajudará a Unidade, a partilha e a coordenação.

O amor, a compaixão e a proximidade do Padre Aníbal para com os pequenos e os pobres caracterizaram toda a sua existência. Gostaria de referir duas sugestões da Programação. Sobre o apostolado socioeducativo: "Colaborar com as diversas Comunidades que realizam o mesmo serviço educativo, favorecendo o trabalho em rede, em sinergia com outras agências educativas".² Sobre evangelização e assistência aos pobres, abertura às comunidades inseridas: "Apoiar experiências das comunidades religiosas inseridas entre os pobres, com projetos e serviços nos lugares onde vivem, com estruturas e organizações simples que respondam às necessidades concretas do território".³

¹ CONGREGAÇÃO DAS ROGAÇÕES DO CORAÇÃO DE JESUS, *Vida Religiosa Rogacionista Hoje: Unidade, Partilha e Coordenação*, documento do XIII Capítulo Geral, Roma 2022, *VRRO*, nº 39-67. De agora em diante este documento será citado como: *VRRH*.

² Projeto nº 22. CONGREGAÇÃO DAS ROGAÇÕES DO CORAÇÃO DE JESUS, *Regra de Vida Rogacionista: expressão de consagração, uma garantia de identidade carismática, um sustento à comunhão fraterna, um projeto de missão*, documento do XI Capítulo Geral, Roma 2010, n. 81. De agora em diante este documento será citado como: *RVR*.

³ 3 Projeto nº 24. Cfr. *RVR*, nº 85

O apelo *Caminhemos juntos*, como Rogacionistas e como Família do Rogate, queremos acolhê-lo nos âmbitos mencionados, particularmente na difusão do carisma e da espiritualidade, mas é igualmente importante na promoção e acompanhamento dos leigos associados ou daqueles que de várias maneiras partilham o carisma. Ouvimos este pedido de acompanhamento, muito claramente, dos representantes das Associações de Leigos no Capítulo Geral. Na programação prevê, entre outras coisas: "Encorajar a criação e o trabalho em rede de todos os grupos de leigos e voluntários que florescem nos diversos âmbitos das Circunscrições".⁴

As dificuldades econômicas marcaram a vida da Pia Obra desde o seu início, unida a ajuda da Providência divina. Ainda hoje, ao vivermos tais dificuldades queremos continuar a entregar-nos com confiança ao Senhor e à intercessão de Santo Antônio. Ao mesmo tempo somos chamados a viver na proximidade dos pobres e na sobriedade.

No que diz respeito à *Partilha dos bens materiais e espirituais*, a nossa Regra de Vida diz-nos: "A consciência de formar com os nossos Irmãos uma única família e de trabalhar para uma missão comum, ensina-nos a partilhar também os bens que a divina Providência nos dá. Por isso, de acordo com os princípios definidos pelo Capítulo Geral e as normas determinadas pelo Governo Geral, implementamos a partilha dos bens entre os Irmãos, as Casas, as Circunscrições. *Não se trata de colocar-vos em dificuldade para aliviar os outros, mas que haja igualdade (2Cor 8,13)*" (Const. 41).

Não teremos dificuldade em viver essa partilha se fizermos nossa a declaração que o Padre Aníbal sugere: "Quanto à Santa Pobreza, declaro que a reconheço como uma pérola preciosíssima, e como o fundamento firme, não só da minha vocação, mas da existência de todo o Instituto".⁵

A programação começa com a apresentação de algumas prioridades que somos chamados a perseguir juntos e, falando de *partilha*, recorda-nos as motivações que estão na base de nosso *caminho juntos*: para favorecer um caminho de crescimento e desenvolvimento da Congregação, foi necessário iniciar o processo de descentralização. Este processo exige um equilíbrio constante entre a autoridade central, garante da unidade e da comunhão, e as realidades periféricas que promovem e encarnam o carisma. Estas realidades, para atingirem os seus objetivos, mas também caminhar juntas num espírito de diálogo e de partilha".⁶

Este é o nosso ardente desejo, que confiamos à bênção dos Divinos Superiores.

Roma, 5 de julho de 2023.

Pe. Bruno Rampazzo, RCJ
Superior Geral

⁴ Projeto nº 27. Cfr. VRRH, nº 205.

⁵ *Dichiarazioni e Promesse*, nº 5.

⁶ *Instrumentum Laboris* do XIII Capítulo Geral, nº 91, Roma, 2022.

PRIORIDADES

Princípio Geral

A Vida Religiosa Rogacionista Hoje

O Capítulo Geral nos convida a refletir sobre o caminho que a nossa Congregação está fazendo em nossos dias nos contextos culturais em que vivemos e trabalhamos. Tomamos consciência do desenvolvimento que ocorreu nos últimos 50 anos e de como a nossa família religiosa é chamada a responder aos desafios que a necessária inculturação exige de nós. A abertura à missão não só determinou nosso crescimento, mas nos enriqueceu com a experiência de diferentes culturas em que o nosso carisma foi plantado.

Ao continuarmos nosso caminho juntos, perguntamo-nos se as nossas escolhas nos permitem viver a nossa identidade carismática no mundo contemporâneo, fazendo nossos os problemas do cotidiano, com a mesma compaixão do Coração de Cristo que gerou o Rogate.

O Capítulo Geral nos convida a reconhecer os sinais dos tempos, a interpretar o nosso presente, fazendo tesouro e valorizando o nosso passado e a escolher o que é mais apropriado e oportuno para continuar a viagem de "nossa caravana".

Todos somos chamados a ser protagonistas da "vida religiosa rogacionista hoje" que nos pertence.

O Capítulo Geral nos indicou as prioridades às quais queremos dar a devida atenção no caminho comum que temos pela frente: unidade, partilha e coordenação.

Primeira prioridade: UNIDADE

Todos os cristãos têm uma vocação comum para seguir a Cristo, a pedra angular que une todos os crentes. Ele é o nosso centro de unidade. Por consagração religiosa, em virtude dos conselhos evangélicos, estamos unidos a Cristo, à Igreja e uns aos outros. Nosso seguimento é caracterizado em seguir do Cristo do Rogate. Suas ações, sentimentos e preocupações são expressos na perícopes do Evangelho de Mateus (9.35-38), em que Jesus, diante das multidões cansadas e abatidas, comandou o Rogate. Esta palavra gera o nosso carisma.

As diferentes expressões do apostolado rogacionista não podem desconsiderar o valor da unidade que nasce do ser parte da mesma família carismática.

É o carisma que identifica a nossa espiritualidade específica, a comunhão fraterna, consagração e missão na Igreja. A vida fraterna se torna um laboratório de unidade e irradiação do carisma.

Santo Aníbal é o ponto de referência para a unidade e a identidade rogacionista. Estamos ligados uns aos outros como seus filhos, herdeiros de seu patrimônio espiritual, o que nos dá a chave para entender como nosso carisma pode responder aos desafios de hoje.

O carisma do Rogate é uma experiência particular do Evangelho vivido no Espírito Santo, e se expressa em uma espiritualidade específica, eucarística e enraizada na Bíblia. A

oração é a expressão privilegiada de nossa unidade e comunhão com a Santíssima Trindade e entre nós. Na oração, fortalecemos nossa identidade e missão.

O Fundador chama a nossa atenção para a unidade que deve caracterizar as comunidades, porque a oração de uma comunidade dividida, de um corpo dilacerado, "não penetra nas nuvens, não alcança o Pai celestial"⁷.

A Palavra de Deus é a fonte da unidade. A Sagrada Escritura está no centro da vida da Igreja e das Comunidades, assim como de cada indivíduo. Os rogacionistas têm no Rogate a fonte, a fundação, o objetivo de sua unidade.

A fidelidade à Palavra do Rogate nos questiona sobre as nossas relações fraternas em comunidade e o nosso compromisso com a construção da unidade.

A celebração eucarística diária é o caminho para acolher, preservar e alimentar a unidade. A Eucaristia, vínculo de unidade, é o Sacramento que une, constrói, expressa, fortalece e aumenta a unidade.

Nossa missão específica na igreja, caracterizada pelo Rogate, é o fundamento firme de nossa unidade.

A Regra de Vida fundamental é o Evangelho de Cristo, que guia a peregrinação de todos os que a seguem, independentemente da cultura, do lugar e do tempo. Nossa Regra de Vida, Constituições e Normas, assim como o Diretório da Circunscrição, encontram sua raiz e inspiração nos valores evangélicos; a Regra de Vida Rogacionista é uma "*expressão de consagração, uma garantia de identidade carismática, um sustento à comunhão fraterna, um projeto de missão*", que fortalece e promove a nossa unidade⁸.

Segunda Prioridade: PARTILHA

É de suma importância que se cultive em nossa Congregação um espírito de família no qual todos escutem e sejam escutados, para manifestar a nossa unidade carismática, a partilha fraterna e a nossa missão comum.

A Congregação, em sintonia com o caminho sinodal da Igreja, cresce em unidade na partilha e coordenação, encarnando seu carisma nos contextos socioculturais em que o Senhor nos coloca.

O caminho sinodal rogacionista, como o da Igreja, requer conversão. As comunidades têm reuniões e conselhos, que são as expressões de sua vida sinodal. Esses momentos de escuta, diálogo, planejamento e partilha entre irmãos constituem a nossa vida fraterna; juntamente com o serviço de autoridade, eles se baseiam no Evangelho e na tradição de nossa família religiosa e visam a alcançar um estilo de vida marcado pela harmonia fraterna e pela colaboração mútua para a missão comum. Ao caminhar no estilo sinodal de vida fraterna em comunidade, novos modelos de relacionamento, mais humanos e menos burocráticos, mais evangélicos e menos funcionais, podem ser realizados de forma criativa.

O caminho sinodal rogacionista é caracterizado por uma cultura de encontro, diálogo, partilha, e se baseia num sentido de pertença, respeito e confiança em todos os níveis: entre o Governo Geral e as Circunscrições, entre as diversas Circunscrições e entre as Circunscrições

⁷ *Instrumentum Laboris do XIII Capítulo Geral*, Roma 2022, n° 49. Ver DI FRANCIA, A., *Scritti*, Vol. VI, Rogate Ed, Roma 2010, p. 325.

⁸Ver *VRRH*, n°s 39-67.

e suas respectivas comunidades. A necessidade de melhorar e aperfeiçoar a comunicação na Congregação é muito sentida pelos coirmãos, pois fortalece a unidade, a partilha e a coordenação.

A partilha dos recursos humanos é uma resposta tanto à necessidade de pessoal para o planejamento das Circunscrições que carecem deles, quanto às inspirações do Espírito para se aventurarem juntos em direção a novos horizontes apostólicos.

O modo de vida sinodal também diz respeito à gestão dos bens e à partilha dos dons da Divina Providência e do trabalho de todos, independentemente do lugar e do apostolado. Como Jesus e o nosso Fundador, somos nativamente chamados à partilha. É necessário iniciar uma mudança de mentalidade que nos permita viver de maneira mais humana, com um estilo de vida rogacionista, permeado pela lógica evangélica de acolher a todos e a tudo como um dom para os nossos irmãos⁹.

Terceira prioridade: COORDENAÇÃO

Caminhar juntos em nossa vida religiosa deve se basear antes de tudo em nosso relacionamento como irmãos em Cristo, e também se expressar em estruturas e funções que geram corresponsabilidade e compreensão, prontidão para servir, escuta e diálogo através de dinâmicas e itinerários que buscam uma interação crescente, capaz de se traduzir concretamente em projetos de vida pessoal e comunitária.

Nossa Congregação amadureceu um caminho de sinodalidade e o expressou em particular na Regra de Vida, dotando-se de instrumentos adequados como Capítulos, Assembleias, Conselhos de Casa, Conselhos de Família, leitura espiritual, Exercícios Espirituais.

Todas as Circunscrições sob a orientação do Superior Geral, a fim de crescerem em harmonia umas com as outras, devem se engajar em um constante caminho sinodal. Este espírito sinodal, sem negligenciar as legítimas expectativas de cada Circunscrição individualmente, visa a reunir as energias e os recursos de todos, favorecendo e fortalecendo a coordenação do Governo Geral com as Circunscrições. O mesmo deve ocorrer entre as Circunscrições e entre o Governo de Circunscrição e as respectivas Comunidades.

O serviço de autoridade tem um papel fundamental na vida de nossas Comunidades, antes de tudo na animação da vida religiosa de cada Irmão e também na organização eficiente dos serviços apostólicos, tornando cada membro da Comunidade um protagonista no caminho comum da consagração e da missão. Para que este serviço seja eficaz, é importante melhorar cada vez mais a coordenação.

O trabalho em rede é um sinal eficaz de sinodalidade e de sinergia e favorece a realização de um projeto comum. A realização da coordenação requer o trabalho em rede entre as diversas obras e serviços apostólicos em nossas comunidades. A coordenação adequada entre pessoas e atividades torna o trabalho mais fácil, mais eficiente e profissional. O planejamento e a organização de nossas atividades ajudam a conferir-lhes unidade, partilha e coordenação¹⁰.

⁹ Ver VRRH, n.ºs 68-108.

¹⁰ Ver VRRH, n.ºs. 102-219.

PROGRAMAÇÃO GERAL

Princípio geral:

Serviço de animação da Vida e Missão Rogacionista em Coordenação entre o Governo Geral e as Circunscrições

O Documento do XIII Capítulo Geral da Congregação "*Vida Religiosa Rogacionista Hoje: Unidade, partilha e Coordenação*", chama nossa atenção para a necessidade de caminharmos juntos, movidos por um vivo sentido de pertença em nossas Comunidades, em nossas Circunscrições, com aqueles que são chamados ao serviço da fraternidade, com toda a Família do Rogate.

Olhando o caminho que nossa Congregação está fazendo hoje, indicamos as prioridades que devem nos acompanhar a fim de fomentar a coordenação entre o Governo Geral, as Circunscrições, as Comunidades e os Religiosos; coordenação e colaboração que envolvem planejamento e programação adequados e que são frutos da unidade e da partilha.

A quarta parte do documento capitular, em particular, estabelece as diretrizes operacionais para caminhar juntos, iniciar ou continuar ações conjuntas, e de compreensão entre os irmãos nas comunidades locais, em nível das Circunscrições e do Governo Geral.

A riqueza de indicações que são colocadas em nossas mãos pode nos acompanhar validamente em nosso compromisso de renovação.

Como o Papa Francisco nos lembrou na mensagem que nos foi dirigida em 24 de junho de 2022, "a reflexão sobre a *vida religiosa rogacionista hoje: unidade, partilha e coordenação* nos coloca no caminho da Igreja, para identificar um itinerário comum que visa a harmonizar unidade, pluralidade, comunhão e diversidade, lançando as bases para construir o presente e o futuro de nossa família religiosa sobre os pilares da participação e da missão".

Os projetos a serem implementados visam a consolidar a nossa unidade, para aprofundar nossa comunhão na coordenação fraterna entre o Governo Geral e as Circunscrições com suas respectivas comunidades e todos os irmãos.

PROJETOS

GOVERNO

Projeto nº 1

O Documento do Capítulo

Objetivo:

Promulgar o Documento do XIII Capítulo Geral: "Vida Rogacionista Hoje: Unidade, partilha e Coordenação".

Impressão em italiano, tradução e impressão nos diferentes idiomas (inglês, português, espanhol e francês) até dezembro de 2022.

Itinerário:

- Estudo e aprofundamento do Documento em capítulos provinciais, assembleias de Circunscrição, comunidades e casas de formação; promover jornadas de estudo.

Projeto nº 2

Estrutura da Congregação

Objetivo:

Assegurar que a descentralização em curso na Congregação continue a combinar a unidade do Instituto e a devida autonomia de suas partes, de acordo com o princípio de subsidiariedade, através do respeito e de uma adequada distribuição de competências e poderes (cf. C 133).

Mais do que estrutural, a descentralização é relacional. Mais do que eficiência organizacional, é a abertura ao movimento do Espírito que nos inspira a encarnar o mesmo carisma em diferentes ambientes históricos e culturais (cf. *VRRH*, n.8).

Itinerário:

- Estudar a possibilidade e conveniência de estabelecer novas ou reduzidas Províncias, e novas Estações ou Delegações Missionárias.

- Promover e fortalecer a colaboração entre as Circunscrições, incluindo o intercâmbio de pessoal conforme estabelecido pelo Superior Geral em sua carta de 24 de outubro de 2020, Prot. 220/20.

- A unificação das duas províncias italianas, Santo Aníbal e Santo Antônio, está prevista para julho de 2025 (cf. Carta do Superior Geral, 29 de dezembro de 2022, Prot. 314722).

- Verificar o caminho de preparação para a constituição da delegação do Vietnã e da Indonésia.

- Estudar a possibilidade de mudar a Circunscrição e a afiliação legal da Casa de Manizales (Colômbia), Lisboa (Portugal) e Cafunfo (Angola).

- Acompanhar o caminho da Quase Província de São Tomás para se tornar uma Província; acompanhar o caminho da Quase-Província São José para uma posterior descentralização.

- Sustentar e reforçar a Delegação Nossa Senhora de Guadalupe no caminho de constituir uma Quase Província.

Se prevê uma partilha de pessoal religioso de outras Circunscrições em vista do desenvolvimento e presença na América Central e de outras presenças na América do Norte.

- Está sendo estudado a possibilidade de iniciar em 2025 um estudentato internacional de língua hispânica em Tonalá (México).

- Pequena Missão para Surdos mudos. No dia 19 de junho de 2020, a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, iniciou um processo de comissariado de uma Congregação, a Pequena Missão para Surdos mudos (PMS), em vista de uma fusão com um outro Instituto, nomeando o Pe. Matteo Sanavio, comissário Pontifício. Depois de escolher a nossa Congregação como Instituto acolhedor, começou um caminho de fusão, até o pronunciamento do último Capítulo Geral (2022), que aprovou e acolheu favoravelmente tal fusão. Estão sendo feitos todos os passos para chegar ao decreto definitivo da fusão por parte da Santa Sé. Se prevê que em 2024 o processo seja concluído. Entretanto está se organizando várias iniciativas para favorecer o a inserção dos religiosos da Pequena Missão para os Surdos mudos na Congregação. Tal inserimento na nossa Congregação visa manter vivo o apostolado a favor dos surdos mudos próprio da Pequena Missão, recordando que no passado esse serviço também foi desenvolvido pela nossa Congregação.

- A proposta de abrir novas estações missionárias ou presenças apostólicas está amadurecendo nas Circunscrições. Está em fase de estudo e será verificada em comum acordo entre o Governo Geral e a(s)Circunscrição(ões).

Projeto nº 3

A Conferência de Superiores e Conselhos de Circunscrições

Objetivo:

"Os superiores em todos os níveis participam de uma mesma autoridade e a exercem em comunhão com o Superior Geral, em benefício de toda a Congregação. Enquanto promovem o bem de cada comunidade, eles são solícitos pela unidade, crescimento e perfeição de toda a Congregação" (cf. C 131).

A coordenação do Governo Geral com as Circunscrições e entre as Circunscrições pode ser melhorada através da Conferência anual do Conselho Geral com os Superiores das Circunscrições (ver *VRRH*, nº 111 a).

Itinerário:

- De acordo com os Superiores de Circunscrição, está prevista uma Conferência com os Superiores da Circunscrição e Ecônomos de 13 a 18 de março de 2023.

- Uma reunião dos Superiores de Circunscrição e seus respectivos Conselhos está agendada para setembro de 2023, quando deverão finalizar conjuntamente o programa 2022-2028 do Governo Geral.

- Foi decidido convocar em fevereiro de cada ano a Conferência de Superiores e Ecônomos de Circunscrição.

- Se estuda a possibilidade de que as Conferências sejam realizadas nas Circunscrições.
- Também está prevista a organização de reuniões on-line entre o Conselho Geral e os Conselhos de Circunscrições.

Projeto nº 4

A visita de Norma às Circunscrições

Objetivo:

"Visitar as Circunscrições e Comunidades, como sinal de unidade, promovendo a unidade, a partilha e a coordenação para o bem maior de toda a família religiosa e dos irmãos individualmente" (cf. N 172).

O Superior Geral deve promover e facilitar a partilha entre as diversas Circunscrições da Congregação, a fim de conhecer a vida, o apostolado e os problemas de cada uma, tanto através de momentos oficiais programados como de iniciativas específicas para cuidar da comunhão e implementar seu serviço de formação à unidade"¹¹ .

Itinerário:

- Está previsto fazer a visita canônica duas vezes no período (N 172.4): a primeira em 2024-25 e a segunda em 2026-27.

Datas apropriadas serão definidas de acordo com os Superiores de Circunscrições.

- Está prevista uma reunião com o Governo de Circunscrições no início e no final da visita, e uma visita fraterna, se possível, a todas as Comunidades, incluindo uma reunião com os Religiosos, os grupos e associações leigas rogacionistas, os Bispos locais e o Núncio Apostólico.

Projeto nº 5

Capítulo Geral

Objetivo:

Preparar a celebração do 14º Capítulo Geral da Congregação, como expressão da participação e da solicitude de todos os membros da Congregação e como sinal de sua unidade na caridade, envolvendo todos os membros através da oração, estudo, discussão e aprofundamento¹² .

Itinerário:

- Tendo presente que o tema geral do Capítulo é a vida religiosa e o apostolado do Instituto, em fidelidade ao carisma e à Regra de Vida, em vista de sua renovação e atualização, o Governo Geral, como vem fazendo desde 1986, ouvirá os Governos de Circunscrição e consultará os Irmãos para definir um tema particular, a médio prazo, até junho de 2025.
- Uma Comissão será designada para estudar e redigir um texto básico (Lineamenta) a ser enviado a todas as Comunidades para integrações até fevereiro de 2026.

¹¹ Ver VRRH, nº 149.

¹² Ver C 138; VRRH, nºs 93 e 110.

Em julho de 2027 convocar o XIV Capítulo Geral e em outubro de 2027 nomear a Comissão Pré-Capitular para preparar o *Instrumentum Laboris*.

- Cinco meses antes do Capítulo Geral, enviar o *Instrumentum Laboris* aos membros do Capítulo.

Projeto nº 6

Órgãos centralizados

Objetivo:

"Vários órgãos foram criados para prestar melhores serviços a toda a Congregação. É necessário estudar e propor um plano de ação para melhorar sua organização e promover seu funcionamento eficaz e assim favorecer a coordenação e a organização geral"¹³.

Itinerário:

- Revitalizar as Secretarias Gerais de Setor, presididas pelo Conselheiro Geral competente ou pelo Ecônomo Geral e os Conselheiros de Circunscrição por setor.

- Retomar as atividades do Centro de Estudos Rogacionista com a colaboração de todos as Circunscrições.

- Continuar o serviço prestado pelo Comitê de Tradução, criando subgrupos de tradutores e redatores.

- Tornar operacional, em âmbito geral, um Centro de Serviço Pastoral de Comunicação Social, que coordenaria as diversas áreas de animação da Congregação (cf. N 90).

- Organizar um Ofício Litúrgico na Cúria Geral para promover a vida litúrgica da Congregação¹⁴.

Espera-se que estes organismos estejam operando até 2023.

Projeto nº 7

Diretório de Circunscrição

Objetivo:

Atualizar o Diretório de Circunscrição, o regulamento interno no qual os artigos das Normas são adaptados às realidades locais (cf. C 180), considerando o trabalho de atualização recentemente concluído e aprovado pelo Capítulo Geral de julho de 2022, onde, além de eliminar algumas inconsistências, foi considerado apropriado reorganizar as diferentes partes das Normas de forma paralela às Constituições (cf. Apresentação da Nova Edição das Normas, Roma 2022).

Itinerário:

- Submeter o Diretório de Circunscrição atualizado ao Governo Geral para aprovação até 2023.

¹³ VRRH, nº 115.

¹⁴ Ver VRRH, nºs 191-193.

Projeto nº 8

Escritos do Fundador

Objetivo:

"Revisar e estudar continuamente a vida do Fundador, sua experiência espiritual, seus escritos e seus ensinamentos é um requisito fundamental. O conhecimento do Fundador e de sua vida visa a crescer em nós a sensibilidade e obediência aos impulsos do Espírito Santo"¹⁵ (cf. *VRRH*, nº 43-44).

Itinerário:

- Continuar a publicação, divulgação, tradução em diferentes idiomas dos escritos do Santo Fundador e da literatura rogacionista.
- Fazer também uso dos meios de divulgação mais apropriados, incluindo a publicação on-line dos textos fundamentais da espiritualidade rogacionista.
- Promover o conhecimento dos coirmãos Rogacionistas e das Filhas do Divino Zelo, que ao consagrar suas vidas ao Rogate, são para nós fulgidos exemplos de santidade vivida na caridade e na misericórdia.

VIDA RELIGIOSA, FORMAÇÃO E PASTORAL VOCACIONAL

O XIII Capítulo Geral exigiu sinergia e sinodalidade no caminho contínuo da Congregação, que está em constante evolução, e assumindo formas diferentes e novas. Ele deu indicações sobre como a unidade, a partilha e a coordenação podem ser concretizadas no processo de renovação da vida religiosa, da formação e do apostolado, por meio da reflexão partilhada e da implementação de projetos entre as diversas Circunscrições que vivem a mesma identidade carismática, a mesma consagração e a mesma missão, embora expressas de diferentes maneiras em diferentes contextos geográficos, culturais e eclesiais.

Com relação à **unidade**, o Capítulo enfatizou a necessidade de atualizar as diretrizes e orientações gerais comuns a todas as Circunscrições, que serão implementadas e adaptadas nos vários contextos. Também forneceu diretrizes sobre o conteúdo e os programas comuns de formação inicial e permanente, organizados em nível geral e Inter circunscrições.

O Capítulo também identificou áreas para **partilha** dos recursos humanos, experiências, habilidades e estruturas das Circunscrições, a fim de ajudar uns aos outros a crescer na vida religiosa consagrada e na vida apostólica rogacionista.

Finalmente, com relação à **coordenação**, o Capítulo incentivou a promoção do Secretariado Setorial e a colaboração com outros Setores de Serviços por meio de reuniões e comunicações regulares. Esta coordenação será reforçada ainda mais pelas visitas do Conselheiro Geral do Setor para oferecer apoio, incentivo, monitoramento e verificação dos programas implementados no Setor pela Circunscrição.

¹⁵ *VRRH*, nº 43-44.

Objetivo 1: Unidade: fortalecer a unidade na diversidade na formação inicial e contínua dos rogacionistas por meio de pontos de referência comuns como a Ratio, Diretrizes e Orientações¹⁶.

Projeto nº 9

Elaboração das Diretrizes para a Pastoral Vocacional Rogacionista (PVR) a nível geral e de Circunscrição¹⁷, com particular atenção às realidades em mutação do mundo juvenil e à promoção da vocação do irmão religioso Rogacionista¹⁸.

Itinerário:

- Em colaboração com o Secretariado do Setor e com a ajuda dos irmãos que trabalham no campo da pastoral vocacional, elaborar as Diretrizes para a Pastoral Vocacional Rogacionista.

Projeto nº 10

Rever a *Ratio Institutionis* da Congregação (VRRH, nºs 65, 119-120, 151)

Com a necessária atualização e adaptação das orientações da Igreja e da Congregação, com a inclusão do quadro comum de referência da formação ao carisma¹⁹ e a integração da formação inicial e permanente em uma única *Ratio*²⁰.

Itinerário:

- Em colaboração com a Secretaria do Setor e com a ajuda dos coirmãos que trabalham no campo da formação inicial e permanente, atualizar a *Ratio Institutionis* da Congregação e preparar uma edição revisada.

Projeto nº 11

Elaborar Diretrizes para o cuidado fraterno de irmãos em situações especiais que requerem acompanhamento (Relatório XII Capítulo Geral; VRRH, nº 103).

Itinerário:

Constituir uma Comissão para a elaboração das Diretrizes.

O Delegado para a tutela atualiza as Circunscrições das indicações da Santa Sé. Se prevê de nomear Delegados para a tutela em nível de Circunscrição, coordenando as atividades com o Delegado da Congregação.

Projeto nº 12

Promover a tradução da literatura e documentos Rogacionistas significativos e sua acessibilidade para a formação inicial e contínua através de uma biblioteca virtual.

¹⁶ Ver VRRH, nº 65.

¹⁷ Ver VRRH, nºs. 162,166.

¹⁸ Ver VRRH, nºs. 64, 185.

¹⁹ Ver VRRH, nº 152.

²⁰ Ver VRRH, nº 151.

Itinerário:

- Reorganização da Comissão de Tradução; revisão do Estatuto; seminários para os membros; criação de uma biblioteca virtual para acesso a materiais.

Projeto nº 13

Organizar a formação permanente e o período sabático: aqueles organizados a nível geral em Roma e a nível inter circunscricional em diferentes países por grupos linguísticos.

Itinerário:

- Redesenhar a formação de formadores rogacionistas em Roma que durará 9 meses; planejar um programa sabático de dois meses para coincidir com a última fase da formação de formadores rogacionistas; colaboração e coordenação com as Circunscrições para iniciativas de inter circunscricionais.

Formação dos formadores em Roma:

1ª Fase (setembro a janeiro): 5 meses de curso e prática da língua italiana;

2ª Fase (meados de fevereiro a maio): 3½ meses de formação contínua para formadores na Pontifícia Universidade Salesiana;

3ª Fase (junho e julho): 2 meses de curso específico de formação rogacionista em várias áreas, incluindo uma peregrinação a Messina, exercícios espirituais e visitas a lugares significativos para a vida do Fundador e para a história da Congregação.

Período sabático na Itália:

Anual, dura 2 meses: junho e julho; coincide com a Fase 3 do programa de formação para formadores rogacionistas.

Formação permanente para os Irmãos coadjutores (VRR0, nº 124):

Organizar no sexênio um tempo de formação permanente para os irmãos que se conclua com os Exercícios Espirituais em Messina.

Projeto nº 14

Instituir uma Escola Rogacionista de Ensino a Distância (VRRH, nº 123) para formandos nas diferentes etapas da formação inicial, e para a formação permanente na vida religiosa e nas responsabilidades específicas (por exemplo, liderança, Centro Rogate, formação, economia, sócio-educação, pastoral juvenil e vocacional, pastoral paroquial, apostolado midiático etc.).

Itinerário:

- Colaboração entre as Secretarias Setoriais e entre as Circunscrições; concepção do currículo do programa de formação por fase formativa ou serviço específico; criação da equipe de palestrantes/peritos, coleta dos materiais produzidos, organização do curso on-line, coordenação com as diversas Circunscrições e aqueles coligados à nossa família carismática.

Projeto nº 15

Instituir um ofício litúrgico central para a Congregação para promover a unidade litúrgica dos Rogacionistas e da família do Rogate e para fornecer recursos espirituais comuns para promover a vida espiritual²¹.

Itinerário:

- Criar uma equipe litúrgica composta por coirmãos de diferentes circunscrições, não necessariamente residentes em Roma, coordenados pelo Conselheiro Geral para a Vida Religiosa e em colaboração com o Setor Rogate. Reunião organizativa e planejamento de acordo com um cronograma.
- Em cooperação com outros setores de serviços em nível Geral e de Circunscrição, animar as comunidades para se tornarem casas e escolas de oração²².

Objetivo: Partilha. Reunir os recursos humanos e materiais das Circunscrições para ajuda mútua, crescimento e desenvolvimento de nossa vida religiosa rogacionista hoje – formação, consagração e missão.

Projeto nº 16

Promover a estabilidade, o crescimento e o desenvolvimento do *Studentato Internazionale Rogazionista (SIR)* em Roma (VRRH, nº 159).

Itinerário:

Com a colaboração do Governo Geral e as Circunscrições interessadas

- i. Definir o estatuto.
- ii. Cooperação entre as Circunscrições para a equipe de formadores e formandos.
- iii. Encontrar um arranjo logístico e um local adequado para atender às necessidades da formação.
- iv. Explorar a possibilidade de replicar a experiência em outras Circunscrições.

Objetivo: Coordenação

Crescer e desenvolver a comunicação, a coordenação e o trabalho em rede entre o Governo Geral e as Circunscrições, e entre as próprias Circunscrições.

Projeto nº 17

Animação, sustento e coordenação com o setor nas Circunscrições

Itinerário:

- Funcionamento efetivo da Secretaria do Setor; reunião on-line regular da Secretaria; encontro pessoal da Secretaria do Setor durante a Conferência dos Superiores e Conselhos das Circunscrições; visitas informais e oficiais do Conselheiro do Setor às Circunscrições.

²¹ Ver VRRH, nº 192.

²² Ver VRRH, nº 186.

ROGATE

O XIII Capítulo Geral²³, após análise e discernimento, propõe algumas indicações concretas que podem contribuir para a dinamização do setor do Rogate, tanto em nível de coordenação geral como de colaboração com as circunscrições locais.

Considerando isso, são planejadas ações concretas e flexíveis que podem, no decorrer do sexênio, fomentar a unidade, a partilha e o trabalho em rede com os outros setores do governo geral.

O objetivo geral deste setor será animar e difundir (interna e externamente) o Rogate, promovendo uma rede de participação e comunicação na Congregação e na Igreja.

Recordando as orientações do XIII Capítulo Geral, os objetivos específicos deste setor serão:

- a) Estruturação do "secretariado", composto por todos os conselheiros do setor de Rogate das Circunscrições;
- b) Assegurar a coordenação em vista de um planejamento comum e partilha em conjunto com os Centros das Circunscrições de Rogate;
- c) Estabelecer um núcleo operacional e um centro de formação carismática que promova o estudo do carisma e da espiritualidade, para difundir o conhecimento do Fundador e o estudo da história da Congregação;
- d) Planejar e estabelecer um ofício central de comunicação.

Projeto nº 18

Partilha do Setor Rogate nas Circunscrições

Objetivo:

- Partilha dos projetos, ações e suas experiências entre os Circunscrições;
- Visita in loco para conhecer a realidade das Circunscrições;
- Fortalecer a unidade e avaliar as ações realizadas.

Itinerário:

- Criar um grupo de comunicação dos conselheiros do Rogate (Whatsapp);
- Organizar uma reunião anual e planejar ações conjuntas com os conselheiros das Circunscrições (on-line);
- Realizar visitas às Circunscrições durante o período de seis anos.

²³ Ver VRRH, n°s 186-194.

Projeto nº 19

Coordenação entre os Centros Rogate

Objetivo:

- Conferir as realidades dos Centros Rogate locais;
- Assegurar um ponto de referência local para a propagação do carisma;
- Garantir diretrizes e orientação para a missão comum dos Centros Rogate;
- Estimular ainda mais o senso de unidade espiritual e a criatividade do carisma entre os Centros Rogate.

Itinerário:

- Reuniões anuais com os responsáveis dos Centro Rogate;
- Promover a criação do Centro Rogate local onde ele não está estabelecido;
- Estimular e fomentar a produção de subsídios e materiais vocacionais na rede;
- Produzir diretrizes que possam indicar e orientar a missão dos Centros Rogate locais.

Projeto nº 20

Fortalecimento do centro de estudo e formação do carisma

Objetivo:

- Facilitar momentos formativos sobre o Carisma com a colaboração de especialistas e pesquisadores da Congregação;
- Preparar manuais e subsídios sobre o Carisma, o Fundador e a história da Congregação;
- Facilitar o conhecimento da história da Congregação e da espiritualidade do Rogate.

Itinerário:

- Promover o estudo do carisma e da espiritualidade;
- Difundir o conhecimento do Fundador e promover o estudo da história da Congregação;
- Instituir um núcleo operativo, o Centro de Formação Carismática.

Projeto nº 21

Rede de comunicação e propagação do Rogate

Objetivo:

- Promover entre o Ofício Central de Comunicação e circunscrições uma rede vocacional colaborativa para difundir o carisma;
- Atualizar e revitalizar os canais de comunicação on-line da congregação;
- Animar, unir e reunir os canais de comunicação existentes para difundir o carisma;

- Promover reuniões de formação para os novos comunicadores rogacionistas;
- Reunir as principais orações e espiritualidade rogacionistas em um aplicativo digital.

Itinerário:

- Planejar e criar um Ofício Central de Comunicação;
- Estabelecer uma biblioteca on-line da literatura rogacionista;
- Motivar e coordenar o Serviço de Comunicação da Congregação em colaboração com as Circunscrições e os diversos setores (rede Rogate)
- Criar um aplicativo de oração e espiritualidade Rogate (En, Es, Fr, It, Pt).

CARIDADE E MISSÃO

A nossa Congregação nasceu no contexto da caridade, pois o nosso Santo Fundador foi tocado pelo Coração compassivo de Jesus, que envia (Lc 10,2-3a). O documento do 13º Capítulo Geral nos diz claramente: "O carisma do Rogate, confiado pelo Espírito Santo ao Fundador para a edificação de toda a Igreja, semeado no solo fértil da pobreza no bairro de Avignon, cresceu e se ramificou da Sicília à Puglia, a toda a Itália e aos cinco Continentes"²⁴. Portanto, estamos cientes de que a Congregação tem o dever primordial de manter esse precioso patrimônio. Isto porque "continua a cumprir a sua missão de anunciar o Evangelho do Rogate nas novas fronteiras existenciais²⁵, colaborando com as Igrejas locais seja no primeiro anúncio (*kerygma*), *na missio ad gentes*, seja na missão da nova evangelização"²⁶.

Mesmo que o contexto histórico e sociocultural tenha mudado consideravelmente do bairro de Avignon de 1891 para hoje, e que o contexto em que Santo Aníbal viveu seja diferente daquele em que vivemos hoje, "a compaixão do Coração de Jesus diante das multidões cansadas e abatidas e da abundante colheita que está se perdendo, o remédio que o Senhor doou de rezar pelos operários evangélicos e o empenho de servir os pequenos e os pobres são valores evangélicos sempre atuais e que continuam a brotar do Divino Mandamento do Rogate"²⁷.

O Setor Caridade e Missão, em colaboração com todos os outros Setores do Governo Geral e com os Conselheiros do mesmo Setor nos vários Conselhos de Circunscrição, deseja alcançar os seguintes objetivos durante o sexênio em curso:

²⁴ VRRH, nº 1.

²⁵ Ver PAPA FRANCESCO, *Messaggio al meeting per l'amicizia fra i popoli*, Rimini, 24-30 agosto 2014.

²⁶ VRRH, nº 1.

²⁷ VRRH, nº 6.

Projeto nº 22

Projeto socioeducacional rogacionista

Objetivo:

O nosso carisma se expressa concretamente, de modo privilegiado, através do apostolado socioeducativo. É necessário que os religiosos que trabalham no campo da caridade e da missão sejam qualificados para responder aos sinais dos tempos em diferentes contextos. Portanto, a preparação é necessária desde a formação inicial²⁸. A colaboração com os leigos também é essencial para que nos beneficiemos de sua experiência em nossas obras de caridade²⁹.

Itinerário:

- Colaborar com o Setor de Formação e Rogate para oferecer aos nossos jovens coirmãos uma formação que lhes permita administrar nossas obras socioeducativas com as qualificações necessárias.
- Colaborar com as diversas comunidades que realizam o mesmo serviço educativo, favorecendo o trabalho em rede, em sinergia com as outras agências educativas³⁰.
- Identificar e divulgar para toda a Congregação, por meio do nosso site e de outras redes, todas as obras socioeducativas que temos nas diversas Circunscrições.
- Trabalhar com os outros setores e com os conselheiros das circunscrições do nosso setor, para dar às nossas obras educativas uma identidade Rogacionista.
- Escolher um tema de interesse para os jovens, que servirá de orientação para cada ano escolar.
- Organizar, em colaboração com o setor Rogate, em nível de Circunscrição, com a colaboração dos Conselheiros de Setor das Circunscrições e das FDZ, oficinas de formação sobre a pedagogia de Santo Aníbal.

Projeto nº. 23

Opção preferencial pelos pobres

Objetivo:

Herdeiros do testemunho evangélico do Fundador, consideramos o amor pelos pobres como uma característica de nossa missão. Por isso, dedicamo-nos, onde estamos presentes, ao socorro e à evangelização daqueles que passam por necessidades materiais e espirituais. Sentimo-nos comprometidos, em um mundo dilacerado pela discriminação e exclusão social, a promover a vida e eliminar as causas da pobreza (C,71).

²⁸ VRRH, nº 195.

²⁹ Ver VRRH, nº 197.

³⁰ Ver CONGREGAZIONE DEI ROGAZIONISTI DEL CUORE DI GESU, *La Regola di Vita Rogazionista. Espressione della consacrazione, garanzia dell'identità carismatica, sostegno della comunione fraterna, progetto della missione*, Documento del XI Capitolo Generale, Roma 2010, n.81. Daqui em diante esse documento será citado como RVR.

Itinerário:

- Trabalhar em estreita colaboração com os leigos, como colaboradores, organicamente inseridos, em nossas obras de caridade³¹.
- Apoiar o serviço aos pobres e monitorar as várias iniciativas educativas de caridade em favor dos pobres que estão sendo realizadas nas Circunscrições, e torná-las conhecidas de toda a Congregação para uma informação útil e uma possível emulação³².
- Apoiar as experiências das Comunidades religiosas inseridas entre os pobres, com projetos e serviços nos lugares onde vivem, com estruturas e organizações simples que respondam às necessidades concretas do território³³.
- Assegurar aos religiosos empenhados neste campo apostólico as qualificações necessárias, o profissionalismo e a continuidade do trabalho em um projeto comum³⁴.

Projeto nº 24

Ofício Missionário Central

Objetivo:

Dar novo impulso ao Ofício Missionário Central, tornando-o, antes de tudo, um centro promotor da atividade missionária na Congregação, com intervenções para a formação, a preparação, o acompanhamento e a assistência, especialmente dos novos missionários.

Itinerário:

- Promover a coordenação entre a UMC e o Ofício Missionário da Circunscrição e/ou organismos similares no que diz respeito às iniciativas missionárias, a fim de estudar a conveniência de:
 - * Usar os novos meios "on-line"³⁵.
 - * Usar o site rcj.org a serviço de nossas missões.
- Coordenar com os Setores de Pastoral Juvenil, Leigos, Paróquias e Oratórios para planejar um maior envolvimento de nossos jovens, leigos, grupos associativos, paróquias e oratórios nas diversas iniciativas e atividades em favor de nossas missões: GMR, Adoções, 5 per mille, voluntários missionários.
- Promover a partilha de material multimídia de propaganda para a Jornada Missionária Rogacionista: envolvimento e colaboração das Circunscrições na preparação dos subsídios (traduções, impressão, difusão) e celebração.
- Promover as Jornadas Missionárias Rogacionistas (JMR) e organizar pelo menos duas com as FDZ (que podemos chamar de Jornada Missionária Rogacionista e FDZ ou simplesmente Jornada Missionária Rogacionista):

³¹ Ver VRRH, nº 197.

³² Ver *Consacrati per la Missione. Linee di programmazione del Governo Generale 2004-2010*, Roma, 2004, p. 66.

³³ Ver RVR, nº 85.

³⁴ Ver RVR, nº 82.

³⁵ Ver RVR, nºs 91-92.

- 2023: Quase Província Santo Tomás (Punjab)
- 2024: Quase Província São José
- 2025: Província São Mateus
- 2026: Província São Lucas (com FDZ)
- 2027: Delegação Nuestra Señora de Guadalupe
- 2028: Quase Província Santo Tomás (com FDZ em favor dos RCJ)

Projeto nº 25

Missões e estações missionárias

Objetivo:

Revisar e difundir o Projeto Missionário da Congregação, participado e compartilhado com as Circunscrições, levando em conta as necessidades de consolidação, redimensionamento e oportunidades de desenvolvimento. O espírito missionário requer a disponibilidade, a participação e a corresponsabilidade de todos os religiosos³⁶.

Itinerário:

- Promover, animar e consolidar as missões, as estações e as presenças missionárias;
- Planejar, segundo as Normativas³⁷, a possibilidade de novas áreas geográficas para a evangelização e para a difusão do carisma, se houver essa possibilidade.
- Por ocasião do 75º aniversário da partida oficial da Itália para as missões estrangeiras, organizar um Vértice Missionária Rogacionista no Brasil, como país da primeira presença Rogacionista nas missões (a exemplo da organizada nas Filipinas em 2009, por ocasião do centenário da partida de Messina).

PARÓQUIAS, LEIGOS E PASTORAL JUVENIL

Na coordenação do Setor, a primeira tarefa é estudar o Documento Final do XIII Capítulo Geral, ouvir as Circunscrições com seus respectivos líderes para as áreas do Setor e elaborar o planejamento para o período 2022-2028. Este serviço considera a experiência adquirida no último sexênio, o relatório final do Governo 2016-2022, e busca a continuidade dos projetos, especialmente aqueles que não puderam ser implementados devido à pandemia e outras razões.³⁸ O objetivo principal é planejar e operacionalizar cada indicação da última Assembleia Geral, atentos à unidade na pluralidade da Congregação e em sintonia com o caminho sinodal da Igreja, a celebração do Ano Jubilar 2025 e o 1º Centenário da morte de nosso Pai Fundador (2027). A participação das Filhas do Divino Zelo e de outros membros da família carismática será amplamente considerada no desenvolvimento das várias atividades do setor.

³⁶ Ver RAMPAZZO B, *Da Compaixão à Missão*. Programação do governo geral 2016-2016, Roma, 2016, Projeto n. 17.

³⁷ Ver *Da Compaixão à Missão*.

³⁸ Ver *Da Compaixão à Missão*, p. 57-63.

Neste caminho de participação e comunhão, amadureceram várias propostas específicas para cada uma das três grandes áreas do Setor (Paróquias - Leigos - Pastoral da Juventude) e um projeto transversal com a União de Oração pelas Vocações e a União Sacerdotal de Orações pelas Vocações, que o XIII Capítulo sugeriu ser transferido para este Setor.³⁹

Projeto nº 26

Para Paróquias e Santuários - Fisionomia Rogacionista ao passo com os Tempos

Itinerário:

- a) Estimular e acompanhar nas Circunscrições a elaboração ou atualização do Projeto Pastoral de Paróquias e Santuários Rogacionistas em estilo sinodal.⁴⁰
- b) Acompanhar as reuniões de párocos e reitores de santuários nas diferentes áreas geográficas para aprofundar e operar as diretrizes do recente documento da Congregação: *A Missão Rogacionista nas Paróquias e Santuários*.⁴¹
- c) Assegurar que nas Circunscrições haja pelo menos uma Igreja na qual se faça a adoração perpétua pelas vocações e que cada uma de nossas paróquias abra um centro de ajuda para famílias com menores em dificuldade.⁴²

Projeto nº 27

Para os Leigos Rogacionistas - Expressões Carismáticas e Identidade

Itinerário:

- a) Realizar o 1º Simpósio Internacional dos Leigos que deverá ser preparado com vários eventos similares nas Circunscrições e considerar neste caminho a espiritualidade e a formação dos leigos no perfil teológico e cultural do carisma.⁴³ Nesta perspectiva, um tema de reflexão deve ser apresentado anualmente às Circunscrições e à UAR, após consulta apropriada, para fortalecer a unidade dos leigos em sua formação comum.⁴⁴
- b) Acompanhar e apoiar a Assembleia da União das Associações Rogacionistas (UAR) e a atualização de seus Estatutos, e incentivar o nascimento e o crescimento de organismos similares nas diferentes áreas geográficas da Congregação.⁴⁵
- c) Incentivar a constituição e o trabalho em rede de todos os grupos leigos e voluntários que florescem nas diferentes áreas dos Circunscrições.⁴⁶
- d) Motivar as Circunscrições a preparar seu próprio livro de orações carismáticas para os leigos.

³⁹ Ver VRRH, nº 207, p. 99.

⁴⁰ Ver CONGREGAÇÃO DAS ROGAÇÕES DO CORAÇÃO DE JESUS. *Ao ver as multidões, ele sentiu compaixão por elas e disse: Rogate. Nossa identidade carismática nos desafios de hoje*. Documento do 12º Capítulo Geral. Roma, 2016, nº 101b.

⁴¹ Estas reuniões são uma oportunidade para a formação de pastores e reitores de santuários rogacionistas. CONGREGAÇÃO DOS ROGADORES DO CORAÇÃO DE JESUS, *A Missão Rogacionista em Paróquias e Santuários - Diretrizes*, Roma 2022, VRRH, nº 203.

⁴² Ver VRRH, nº 204 e nº 206.

⁴³ Ver VRRH, nº 211.

⁴⁴ Ver VRRH, nº 208.

⁴⁵ Ver VRRH, nº 210.

⁴⁶ Ver VRRH, nº 205.

- e) Acompanhar as Circunscrições na organização de congressos, exercícios espirituais e outras atividades com os leigos.
- f) Promover encontros com os Assistentes Eclesiásticos das Associações de Leigos nas Circunscrições.

Projeto nº 28

Para a Pastoral Juvenil Rogacionista - A formação da "messe jovem" do Senhor

Itinerário:

- a) Acompanhar as Circunscrições na elaboração do programa da Pastoral Juvenil Rogacionista à luz do novo Documento da *Pastoral Juvenil Rogacionista – Linhas orientativas* e da Exortação Apostólica pós-sinodal *Christus vivit*.⁴⁷
- b) Organizar, dois anos após a Jornada Mundial da Juventude (Portugal, Lisboa, 1º a 6 de agosto de 2023), o Encontro Internacional da Juventude Rogacionistas, a ser precedido de iniciativas similares nas Circunscrições. O Encontro poderá ser no formato presencial ou virtual.⁴⁸ Nesse serviço de animação da juventude, se estabelece o Ano da Juventude Rogacionista no sexênio em comum acordo com os Circunscrições e em conjunto com as FDZ.

Projeto nº 29

Pela União de Oração pelas Vocações e pela União de Oração Sacerdotal pelas Vocações

Itinerário:

- a) Promover, divulgar e animar essas duas associações "guarda-chuva" com as Circunscrições, com atenção especial às comunidades paroquiais e santuários.⁴⁹
- b) Animar, junto com os responsáveis de cada Circunscrição, a constituição da União de Oração com os Jovens, a fim de torná-los conscientes do compromisso de rezar pelas vocações e difundir o Rogate.⁵⁰
- c) Organizar nas Circunscrições meios de comunicação, animação e guias de oração para os membros da União de Oração pelas Vocações e da União Sacerdotal de Oração pelas Vocações.

O Setor, com seus projetos dinâmicos e participativos, recebe com fidelidade criativa e esperança as diversas linhas de ação indicadas pela Assembleia Capitular condensadas em seu Documento Final. Paróquias e santuários são lugares privilegiados para acolher, animar e desenvolver o laicato, em suas diversas manifestações, e a Pastoral Juvenil Rogacionista. Será dada especial atenção, proximidade e sustento, às Missionárias Rogacionistas e outras Associações de Leigos. Neste serviço, o Setor se propõe a acompanhar os Superiores das Circunscrições e os responsáveis religiosos e leigos nas Circunscrições. Estes projetos foram elaborados com a participação de coirmãos que estão atentos ao momento histórico e eclesial

⁴⁷ Ver CONGREGAÇÃO DAS ROGAÇÕES DO CORAÇÃO DE JESUS, *Pastoral Juvenil Rogacionista, Roma 2022.*, Roma 2022.; VRRH, nº 209.

⁴⁸ Ver VRRH, nº 212.

⁴⁹ *A Missão Rogacionista em Paróquias e Santuários*, p. 25-26.

⁵⁰ Ver VRRH, nº 212.

- o Sínodo - no qual o Senhor nos convida mais uma vez a sermos bons operários em sua messe.

O Setor acompanha e promove, entre a família carismática do Rogate, o Instituto de Teologia e Ciências Humanas para apoiar uma formação adequada dos leigos e da juventude rogacionista. Neste caminho sinodal – caminhar juntos – consideramos a valiosa ajuda da Internet no desenvolvimento dos projetos com encontros on-line em vista da unidade, coordenação e partilha do Setor com as Circunscrições e toda a família carismática do Rogate.

- Organizar reuniões on-line com os responsáveis do setor nas Circunscrições, durante o sexênio, com o objetivo de acompanhar e animar as atividades.
- Definir cada ano, junto com a UAR e os responsáveis das Circunscrições, o tema de reflexão para os leigos.
- Acompanhar a União de Oração pelas Vocações e a União Sacerdotal de Oração pelas Vocações e organizar um "banco de dados".
- Acompanhar e colaborar com o Instituto de Teologia e Ciências Humanas para apoiar a formação adequada dos leigos e da juventude rogacionista.
- Caminhar juntos e colaborar com as Missionárias Rogacionistas e outras associações laicas.

ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

O voto de pobreza a serviço do carisma e da missão

"A crise econômica global afeta a todos, especialmente os pobres. A observância fiel do conselho evangélico da pobreza será um sinal profético de esperança para o nosso tempo". Alguns coirmãos e muitas comunidades, especialmente através de seu contato diário com os pobres e os mais frágeis da sociedade, experimentam a crise econômica de uma forma existencial. A situação proporcionou uma oportunidade para voltar aos fundamentos da vida religiosa e comunitária, com um estilo de vida mais sóbrio e solidário com o povo, estimulando formas criativas de partilha alegre, trabalhando em conjunto com solicitude e compromisso responsável⁵¹.

Não se pode negar, entretanto, que também há resistência às mudanças necessárias exigidas pela sociedade atual e pela própria Igreja; por exemplo, a mentalidade de conservar os bens e a busca de um estilo de vida confortável. Existe o perigo, às vezes, de se fechar dentro das preocupações da própria comunidade ou da Circunscrição, ficando indiferente às necessidades da Congregação".⁵²

⁵¹ VRRH, n° 33.

⁵² VRRH, n° 34.

Projeto nº 30

Objetivos gerais

1. Promover a *sobriedade nos estilos de vida pessoal e comunitário, retornando aos fundamentos da vida religiosa e comunitária, com um estilo de vida mais sóbrio e solidário com o povo, estimulando formas criativas de partilha alegre, trabalhando em conjunto com solicitude e compromisso responsável*⁵³.
2. Superar a mentalidade de conservar os bens e a busca de um estilo de vida confortável, fechar-se egoisticamente nas preocupações da própria comunidade, *permanecendo indiferente às necessidades da Congregação*.
3. Redescobrir *uma economia com rosto humano*, onde a pessoa é seu verdadeiro patrimônio e nunca perde sua centralidade.
4. Superar essa forma de considerar o ser humano em si como *um bem de consumo que pode ser usado e depois jogado fora*. Evitar viver em nossos ambientes a mentalidade da *cultura do descarte* que é promovida até mesmo em muitas esferas onde *os excluídos não só são explorados, mas, na maioria das vezes, considerados resíduos e sobras*.

Itinerário:

1. Revigorar nas Circunscrições e nas Comunidades *relações fraternas baseadas na estima sincera e na confiança mútua, para que cada religioso se sinta um bem valioso*.
2. Colocar a pessoa com todas as suas características e peculiaridades de volta ao centro, de modo a lutar para superar a mentalidade funcionalista mesmo dentro das comunidades, em particular com o cuidado atento e a valorização de todos os membros, especialmente os idosos e os jovens, cada um com suas próprias fragilidades.
3. *"A responsabilidade, a transparência e salvaguardar a confiança são princípios inclusivos: não se dá responsabilidade sem transparência, a transparência gera a confiança e ambas se encontram"*⁵⁴. A aplicação destes princípios é indispensável numa adequada gestão econômica. De fato, uma contabilidade responsável, correta e oportuna dos efeitos da gestão é desejável para que as ações corretivas necessárias possam ser tomadas antes que surjam situações negativas irreversíveis. Ao contrário, uma ação econômica que não seja adequadamente controlada desperdiça recursos.
4. *O termo transparência destina-se a identificar a capacidade de prestar contas das atividades, escolhas feitas e resultados*⁵⁵. Tome cuidado para não negligenciar o princípio da transparência no uso do dinheiro e na sua destinação que a Providência colocou à nossa disposição.
5. Orientar o efetivo compartilhamento comunitário da administração pessoal e incentivar o monitoramento mensal da situação financeira da comunidade (Conselhos de Casa).
6. Promover uma administração econômica transparente e correta nas Circunscrições e comunidades no que diz respeito a salários, pensões e outras receitas de dinheiro dos religiosos⁵⁶.

⁵³ VRRH, nº 33.

⁵⁴ CIVCSVA, *Economia a Serviço do Carisma e da Missão - Orientações*, nº 41. A partir de agora, este documento será citado como: ESCM.

⁵⁵ ESCM, nº 42.

⁵⁶ Ver N 302.

Projeto nº 31

Administração de bens

"Os bens da Congregação são um dom da Divina Providência, através da generosidade dos benfeitores e do trabalho dos Congregados. Eles são administrados com sentimentos de gratidão a serviço da missão carismática do Rogate, no espírito da pobreza evangélica e em solidariedade com os mais pobres".⁵⁷

Objetivos gerais

1. Gestão dos imóveis

"Convidamos todas as Circunscrições a completar o inventário de todos os bens imóveis da Congregação com um levantamento preciso dos títulos de propriedade dos bens adquiridos ou recebidos por sucessão pela Congregação. Todos os anos, cada Circunscrição deve enviar à Cúria Geral uma lista de todos os imóveis de sua propriedade, indicando em uma ficha igual para todos os elementos não devem faltar neste censo".⁵⁸

2. Gestão financeira e administrativa

"O sistema de gestão financeira e administrativa, das obras e do pessoal religioso deve ser atualizado para que as informações sejam atualizadas e monitoradas diariamente e on-line através de uma aplicação *ad hoc*".⁵⁹

3. Superando a crise econômica

"O novo Governo Geral estudará, de acordo com as Circunscrições, como superar a atual crise econômica".⁶⁰

4. Contribuição pontual una tantum para as obras de formação nas missões

"Dada a necessidade urgente por parte da Cúria Geral de apoiar o trabalho de formação nas missões, solicita-se uma *contribuição única* de todas as Casas somente para este fim"⁶¹.

Itinerário

1. **Ofício do Patrimônio.** A partir da nova edição da Instrução Econômica de 2022, que estipula no artigo 170 a presença dos ofícios técnicos mais importantes no Ofício de Patrimônio. É necessário lançar as bases para o estabelecimento de tal Ofício com a escolha de uma pessoa de contato Geral e uma para cada Circunscrição para supervisionar todo o reconhecimento, catalogação e gestão dos bens imobiliários.
2. **Software-Rogate.it.** Para apoiar esse Ofício, um novo *software* está sendo desenvolvido, o qual fornecerá uma visão imediata do tamanho e da situação de nossos ativos imobiliários e de quaisquer necessidades, a fim de identificar as conseqüentes escolhas de reavaliação de ativos.

⁵⁷ N 290.

⁵⁸ VRRH, nº 217.

⁵⁹ VRRH, nº 218.

⁶⁰ VRRH, nº 215.

⁶¹ VRRH, nº 214.

3. **Bens estáveis.** Razões de uma gestão ordenada e clarividente exigem um levantamento geral do patrimônio do Instituto, a fim de não contornar as regras ditas pela lei canônica que visam garantir a subsistência do Instituto e facilitar a realização de seus propósitos institucionais. O patrimônio estável consiste em todos os bens móveis e imóveis que por cessão legal se destinam a garantir a segurança econômica do Instituto. O processo de identificação do patrimônio estável da Congregação e da Circunscrição será iniciado de acordo com os regulamentos pertinentes.
4. **Software de gestão administrativa e contábil.** Juntamente com a gestão de obras, instalações e funcionários, a gestão contábil e fiscal, em seu sentido mais amplo, é o desafio mais importante para nossa Congregação. As regulamentações a este respeito estão se tornando cada vez mais rigorosas e vinculativas e envolvem todos, e em todas as Circunscrições. A irregularidade de um recai automaticamente sobre todos. É necessária uma atualização do *software* de gestão administrativa e contábil para nossa Congregação em todas as suas localidades.
5. **Porcentagem.** O instrumento que sempre foi usado em nossa Congregação para a partilha de bens é comumente referido como a "Porcentagem". O princípio em que se baseia este critério de partilha é o seguinte: "*Uma Comunidade, após ter realizado sua programação, tanto ordinária como extraordinária, se no final do ano tiver um excedente de caixa, ou um "saldo ordinário", pode manter 25% deste "excedente" para reforçar sua programação, enquanto 75% do saldo (não da entrada!) é pago à Circunscrição como "porcentagem"*".

As Circunscrições e as Casas são obrigadas a compartilhar bens (porcentagem) mensalmente a fim de suprir as necessidades da Congregação no mundo. Pelo princípio da partilha e da solidariedade, é apropriado que as Casas mais pobres, mesmo nas missões, façam uma contribuição (simbólica) da porcentagem.

6. **Planejamento econômico.** *A determinação da porcentagem deve estar ligada a um planejamento econômico sério, no qual os números e orçamentos finais das chamadas receitas e despesas comuns são bem determinados.* Portanto, é necessário acostumar-se ao planejamento e solicitar as diversas casas de produzir o seu planejamento econômico a tempo e de forma apropriada no início de cada ano.
7. **Outras fontes de apoio financeiro.** Em função das mudanças que o mundo sem fins lucrativos está passando, devem ser identificadas fontes alternativas de financiamento e de captação de recursos. As secretarias da UBA também precisam se abrir aos novos sistemas de captação de recursos, convites à apresentação de propostas, projetos nacionais e internacionais. Portanto, um **Ofício de captação de recursos e projetos** será criado em nível central, que acompanhará as Circunscrições para criar o mesmo órgão em suas localidades, sempre que possível.
8. **Conselho para Assuntos Econômicos.** "*Trabalhar em conjunto significa, de fato, estabelecer o trabalho não sobre o gênio solitário de um indivíduo, mas sobre a colaboração de muitos*". Significa, em outras palavras, *trabalhar em rede* para valorizar os dons de todos, sem negligenciar a singularidade de cada um"⁶². De acordo com a lei própria do cânon 1280, é necessário que o Instituto e as Circunscrições prevejam a criação de uma Consulta, ou denominação similar, para assuntos econômicos. A composição deste órgão está aberta à colaboração de leigos com conhecimentos profissionais específicos. Um Conselho para Assuntos Econômicos será estabelecido com

⁶² ESCM, n.º. 32.

a participação do Ecônomo Geral e dos Ecônomos das Circunscrições e, de preferência, de profissionais leigos.

9. **O Conselho para Assuntos Econômicos** tentará encontrar soluções abrangentes para enfrentar a atual crise econômica; levará em conta o tempo necessário para que todas as Casas façam uma contribuição *única para* apoiar os trabalhos de formação, conforme solicitado pelo Capítulo Geral; outras funções específicas do Conselho serão verificadas e aprovadas nas reuniões de planejamento e verificação. O órgão do Conselho é, como o próprio termo define, "meramente consultivo" para as autoridades competentes.

10. **Ofício Técnico.** A crescente complexidade das situações econômico-administrativas muitas vezes torna indispensável a colaboração de profissionais externos. São necessárias habilidades e procedimentos profissionais adequados, e não apenas em âmbito de unidades operacionais individuais. Portanto, é necessário criar o Ofício Técnico Geral na Cúria Geral e acompanhar as Circunscrições na criação deste Ofício em suas próprias localidades.

*"Na escolha, deve ser dada preferência a pessoas que estejam conscientes das peculiaridades das instituições e sejam especialistas no campo específico de intervenção, evitando o recurso indiferenciado a um único profissional. O relacionamento profissional deve ser regulado de forma a estabelecer, antecipadamente, os objetivos das atividades e a apresentação de estimativas reguladas com base em contratos claros e com prazo determinado. Uma avaliação sobre a realização dos objetivos estabelecidos deve ser recomendada, também por meio de pedidos aos próprios profissionais para relatórios periódicos sobre a atividade realizada"*⁶³.

11. **Atos de administração extraordinária.** Dada a grave situação econômica, é apropriado avaliar cuidadosamente a autorização a ser concedida para atos de administração extraordinária. Considerando o teto para despesas extraordinárias, estabelecido em nossa legislação, o *superior competente para autorizar atos de administração extraordinária, além do consentimento de seu Conselho (cf. cân. 627 &1), deverá também obter o parecer (cf. cân. 127 & 2,2º) do Gabinete Técnico de Circunscrição, e dependendo do caso, também o parecer do Conselho de Assuntos Econômicos.*

12. **Vademécum econômico.** Retomando a solicitação contida no documento "Economia a serviço do Carisma e da Missão" da Congregação para Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, que na p. 91 sugere que *"o Superior competente com seu Conselho pode adotar, se for o caso, regulamentos administrativos – especialmente em Institutos que administram obras socialmente relevantes – que ofereçam indicações operacionais no âmbito do plano carismático e do diretório econômico"*, a Província de Santo Aníbal está elaborando, desde 2016, o chamado *Vademécum do Ecônomo*. Trata-se de um regulamento interno que contém as indicações oferecidas em matéria administrativa, nas reuniões anuais dos Superiores e Ecônomos e todos aqueles dados úteis para consulta imediata. É necessário que as Circunscrições adquiram esta ferramenta para apoiar o trabalho dos Ecônomos nas Casas individuais.

13. **Cloud rcj.org.** Devido à complexa e variada situação no mundo, de nossa Congregação, é necessário utilizar novas tecnologias como um auxílio e suporte válido para a coleta e catalogação ordenada de todos os documentos técnicos e administrativos de cada Casa e Circunscrição. A Província de Santo Aníbal tem utilizado um [cloud-rcj.org](https://cloud.rcj.org/) (<https://cloud.rcj.org/>) que, tendo verificado sua validade ao longo do tempo, foi colocado à disposição de toda a Congregação. Também é extremamente útil para as Circunscrições

⁶³ ESCM, n.º. 66.

e as Casas individuais utilizar a ferramenta inovadora do cloud-rcj.org para que toda a documentação possa ser facilmente encontrada de forma imediata e eficaz.

14. **O arquivo.** *"O Código de Direito Canônico nos cânones 1283 e 1284 solicita à preservação ordenada dos arquivos e prescreve, para fins de organização administrativa e contábil eficiente, a elaboração e atualização constante do inventário de bens e valores recebidos em consignação, catalogação cuidadosa e preservação de documentos, em particular registros contábeis e garantias contra riscos"*⁶⁴. Cada administrador dos bens é chamado a garantir a custódia e preservação adequada desses documentos.
15. **Formação.** *"Na perspectiva de uma conversão de mentalidade e prática econômica e de gestão, repensar a economia requer competências e habilidades específicas"*⁶⁵. *A formação, a dimensão econômica em consonância com o próprio carisma, é fundamental para que as escolhas na missão possam ser inovadoras e proféticas"*⁶⁶. Cuidar da formação e atualização específica dos ecônomos de Circunscrição e dos ecônomos locais.
16. **A unificação das duas províncias italianas (Santo Aníbal – Santo Antônio).** Apoiar as duas Províncias italianas no caminho da unificação, num caminho de 'unidade, partilha e coordenação', com os métodos e passos adequados nas esferas administrativa e econômica com a ajuda do Ofício Técnico Geral.
17. **Processo de fusão das duas Congregações, a Pequena Missão para Surdos e Mudos e os Rogacionistas.** Avançar o processo de Fusão, conforme mandado pelo Capítulo Geral, estabelecendo o caminho a ser percorrido e os objetivos a serem alcançados. O caminho da Fusão é complexo e delicado, e o apoio da CIVCSVA, das Circunscrições individuais e do Ofício Técnico Geral será solicitado a fim de se analisar escrupulosamente as etapas, métodos e prazos da Fusão.

Título original: *Camminiamo insieme nell'unità, nella condivisione e nel coordinamento. Linee di Programmazione del Governo Generale 2022-2028*. Roma 2023.

Tradução: Pe. Danilo Silva Bartholo RCJ

Redação: Pe. Gilson Luis Maia RCJ

20 de agosto de 2023

⁶⁴ ESCM, n.º. 44.

⁶⁵ ESCM, n.º. 18.

⁶⁶ ESCM, n.º 19.